

“Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo”. (Isaías 43:19)

ASS. DEUS

AGRADECIMENTOS

Com muito amor e gratidão, Lisa, minha esposa e tesouro nesta vida.

Taylor, Tianna e Jordan, vocês são a minha alegria.

Minha mãe, tudo isso é fruto do seu trabalho.

Donnie, por investir a sua vida na minha.

Heston, por todo o seu trabalho e por sonharmos juntos.

Josafá, por fazer deste livro uma realidade.

Pr^a Lozane por corrigir meu menos do que perfeito português.

Jesus... o que posso falar?

Tu és a razão da minha vida e o autor verdadeiro desse livro.

Eu te amo!

APRESENTAÇÃO

Olá amado:

Eu sou o Jeff e não poderia deixar de compartilhar com você o que Deus ministrou em nossas vidas em nosso acampamento de carnaval no ano de 2001.

Sob o tema “**Coragem Para Ser diferente, Compromisso de Fazer a Diferença**”, 60 jovens se reuniram para buscar mais de Deus e ter um tempo de consagração. O que Deus fez foi incrível: Sua presença invadiu o lugar em que estávamos de tal forma, que nos deixou a todos, incluindo os que estavam lá para trabalhar, prostrados com rosto em terra.

Pude ver, durante os cinco dias de acampamento, jovens tocados fisicamente, transformados pelo poder de Deus e terem suas vidas marcadas profundamente, a fim de que não se esqueçam que foi o Senhor quem os chamou para serem vasos seus, escolhidos para fazer a diferença e ser luz neste mundo que jaz em trevas.

Como se tudo isso não bastasse, Deus fez nascer naquele lugar, ao lado de um igarapé chamado “Água Boa”, uma visão. Pois uma geração acabara de vir à luz naquele momento, um movimento que irá tocar todo Brasil, mudando a juventude e transformando esta nação.

Fique comigo, no decorrer das próximas páginas, para compartilhar dela também.

Fevereiro de 2001.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

01. O QUE É?

A geração – a música – o movimento

02. O DESEJO

03. A HISTÓRIA DE BENJAMIM

04. JOSÉ E BENJAMIM

05. AS MULHERES ESTÉREIS E A GERAÇÃO BENJAMIM

5.1 - Ana

Samuel - profética

5.2 - Esposa de Manoá

Sansão - poder

5.3 - Isabel

João Batista – paixão/radical

06. A PORÇÃO

07. A RESPOSTA

08. A RESPONSABILIDADE – I Timóteo 4:12

09. O CHAMADO AOS MÚSICOS DA GB

10. AS PROFECIAS

11. O DESAFIO

INTRODUÇÃO

A visão da **Geração Benjamim** é algo que Deus tinha guardado em Seu coração por muitos anos e recentemente decidiu revelá-la aos homens para que possam entender e preparar-se para o que Ele pretende fazer com e através desta Geração.

Há mais de 10 anos, o **Pr. Donald Shaffer** veio para Brasil com sua família, a fim de servir ao Senhor com o **Projeto AmaZonas (PAZ)**, para isso envolveu-se com a Igreja da PAZ de Santarém como um de seus pastores e estabeleceu o ITM (Instituto de Treinamento Ministerial).

Assim que chegou, um dos primeiros trabalhos que realizou foi junto à juventude, sendo por alguns anos pastor de jovens e, desde aquele tempo, seu coração arde por essa faixa etária.

Seis anos após sua vinda para o Brasil, veio também o **Pr. Jeff Fromholz** juntamente com sua família. Deus colocou esses dois homens juntos, e acabaram fundando uma igreja na Vila de "Alter-do-Chão" (próximo a Santarém) a qual liderou até há poucos anos.

Tudo estava indo muito bem, porém Deus tinha algo mais para que eles fizessem juntos. A partir de três palavras proféticas que foram ministradas sobre a vida do Pr. Jeff e sua esposa, a direção de sua vida começou a mudar. Pois o teor dessas palavras era um só: "Jovens! Jovens! Jovens!". Isto chamou a atenção do Pr. Donald, pois apesar de quase dois anos trabalhando juntos, eles não sabiam da paixão comum, que ardia em seus corações.

Certa ocasião, quando o Pr. Donald foi convidado para ministrar em um Acampamento de Jovens, na cidade de Boa Vista (Roraima), resolveu convidar o Pr. Jeff para que o acompanhasse.

Os dois simplesmente pensavam que estariam indo para ministrar, como das outras vezes, nem imaginavam o que Deus estava lhes preparando, pois eram o alvo de Sua ministração e que ali uma Visão seria revelada a eles.

No primeiro dia em Boa Vista, Pr. Donald e Pr. Jeff começaram a compartilhar idéias e opiniões a respeito do trabalho com jovens. Pr. Jeff começou a falar com Pr. Donald sobre algumas coisas que Deus lhe confiara para impactar e alcançar essa geração; coisas que até aquele momento guardava em seu coração, pois pensava que ninguém o entenderia. Ocorreu que ao começar a falar sobre o que o Senhor lhe mostrara, o Pr. Donald nem o deixou terminar de falar e completou todo o restante, falando exatamente o que estava no coração do Pr. Jeff. Impressionado este olhou para o Pr. Donald com certa incredulidade. Então, pastor Donald lhe explicou que há oito anos, quando ainda era o pastor de jovens, Deus lhe havia dado a mesma visão, dizendo-lhe que não ele, mas seu "Salomão" o faria. Depois disso olhou para o Pr. Jeff e, emocionado, disse-lhe: "- Tu és o meu Salomão".

Os próximos dias, depois disto, foram usados para juntos buscarem ao Senhor, através da Bíblia e oração, a fim de entenderem o que Deus desejava com eles. Num desses momentos, veio ao coração do Pr. Donald o nome "Benjamim". Isso os inspirou a buscarem tudo o que há na Bíblia a respeito de Benjamim e a cada passagem que liam, tornava-se cada

vez mais claro o que Deus tem e quer para esta geração, através do exemplo da pessoa e vida de Benjamim.



O QUE É?

a geração – a música – o movimento

“Uma das mais extraordinárias características da colheita será o trabalho da juventude. Adolescentes serão o canal do avivamento, e os pré-adolescentes serão alguns dos maiores evangelistas. Juniores expulsarão demônios, curarão os enfermos, ressuscitarão os mortos e acalmarão tempestades com uma palavra”. (Rick Joyner - Morning Star)

Nós podemos traçar um paralelo entre os filhos de Jacó e a história da igreja. Começando por Rubem, representando a igreja primitiva, indo até Benjamim, o último filho, que podemos considerar como um tipo da igreja dos últimos dias.

Logo, se estamos nos tempos de “Benjamim”, isso nos leva a uma série de questões: Será que esta geração é a última? Será que esta irá cumprir a grande comissão? Irá ver a maior colheita da história do mundo? Será a mais usada do que qualquer outra? Eu creio que sim e os profetas contemporâneos estão de acordo comigo. Pela primeira vez na história do mundo, uma geração tem a possibilidade de cumprir a grande comissão, pois estamos nos últimos dias, e está é a Geração Benjamim.

Identidade

“Quem eu sou?” - “Quem eu sou?” - “Quem eu sou?”

O maior problema dessa geração não são as drogas, bebida ou sexo, mas a falta de identidade. Pois não sabem quem ela é na história da igreja e o quanto seus integrantes são importantes aos olhos de Deus. A maioria dos jovens de hoje em dia traz em si uma pergunta inquietante: *“Quem sou eu e qual é a razão para minha existência?”*. A importância da identidade é crucial para o indivíduo.

Conheço a história de um homem que acordou um dia e decidiu que era verdadeiramente o “Superman”. E para humilhação de sua esposa, ele começou a vestir-se como tal: náilons azuis, um grande “S” sobre o peito e uma capa vermelha. A partir de então começou a procurar por situações difíceis a fim de ajudar.

Um certo dia, ele estava assistindo TV e estava passando uma reportagem ao vivo sobre um assalto mal sucedido ocorrido num banco de sua cidade. Devido a isso os ladrões ficaram presos dentro do banco e fizeram muitas pessoas de refém. Sabendo disso, alguma coisa se moveu dentro dele, se levantou, saiu de casa e correu em direção do banco. Lá chegando viu muitos policiais, repórteres e familiares das vítimas. Então ele prontamente rompeu a barreira policial e correu em direção à porta do banco, as pessoas gritaram para que voltasse, mas ele acreditava no que estava fazendo. Nessa mesma hora, na casa dele, sua esposa passou em frente ao televisor e para sua surpresa viu imagens de seu marido correndo, vestido como “Superman”, para entrar no banco. O coração dela ficou apertado enquanto assistia o desfecho desse episódio. Ninguém que estava do lado de fora do banco

viu o que realmente aconteceu. Somente ouviram um tiro e viram um homem fantasiado saindo do banco coberto de sangue. No mesmo instante ele caiu e morreu.

Uma outra história é a de uma mulher que morou nas ruas de Nova York a maior parte de sua vida. Ela não tinha nada e a única pessoa que se importava com ela era uma moça de aproximadamente 20 anos que lhe dava todo dia, como café da manhã, um pastel. Isso aconteceu por muitos anos até que um dia a andarilha não apareceu mais. Preocupada, a moça ligou para a polícia, pois pensava que a mulher havia morrido. Uma semana depois, alguém bateu à sua porta. Era um advogado que queria conversar com ela sobre uma herança que a mulher da rua havia deixado para ela. Mas, o que ela poderia possuir se morava nas ruas? O advogado explicou que antes dela morar nas ruas, ela trabalhou para uma companhia nova e enquanto estava lá, comprou ações da companhia. Porém, devido a tempos difíceis e um relacionamento que não deu certo, ela desistiu do trabalho e da vida, passando assim a morar nas ruas. No entanto, durante os anos em que andava nas ruas, sem nenhum centavo no bolso, a companhia em que ela tinha ações crescia e ela enriquecia, só que não sabia disso.

Enfim, ela acabou morrendo de fome, mesmo podendo comprar um supermercado. Ela deixou uma herança de \$27.000.000,00 para aquela moça que simplesmente lhe dava um pastel e um sorriso todo dia.

Estas duas histórias revelam a importância da identidade, de saber quem se é, às vezes acaba sendo uma questão de vida ou morte. Na primeira história, o homem morreu por acreditar ser algo que não o era. Foi uma decepção que lhe custou a própria vida. Na segunda história, a mulher não sabia que era rica e por falta desse conhecimento, morreu de fome como uma mendiga.

***Você precisa saber quem você é,
para entender o que deve fazer com sua vida.***

A falta de identidade desta geração não é causada por aqueles que a integram, mas por aquele que trabalha bastante para tentar distrair, enganar e matar essa geração, ou seja: o diabo. A verdade é que ele sabe muito bem quem é essa geração, por isso, está lutando tanto contra ela. Foi ele quem sugeriu o nome “Geração X”. E por que a escolheu? O que quer dizer Geração “X”? “X” quer dizer nada, pois é uma letra usada quando não se sabe designar algo. Logo, é uma geração sem valor, propósito ou definição. O X é uma maldição que o diabo colocou sobre esta geração e não foi por acaso. Ele sabe quem ela é e tem medo do abalo que ela pode causar ao seu reino. Porém, a hora de acabar com o sucesso que ele tem tido chegou! Pois Deus chama esta geração para assumir realmente sua identidade em Cristo e o seu propósito de vida.

Geração X	Benjamim
Sem identidade	A minha geração escolhida
Não presta	O meu amado
Não tem razão	O filho da minha mão direita
Não tem direção	O filho do meu poder
Não tem propósito	O filho da minha autoridade
Perdida	A geração mais poderosa
Morta	A geração mais profética
Não tem valor	A geração mais radical
Não tem futuro	A geração mais ungida
	A geração que verá a vinda do Senhor

As atribuições de Benjamim estão dispensadas a esta geração para impactar, revolucionar e alcançar esta nação. Esta será mais íntima do Senhor, mais usada e terá uma unção que nunca foi vista até agora, pois verá a vinda do Senhor.

A geração que foi conhecida por não ter propósitos, será agora conhecida como a geração chamada e escolhida pelo Senhor. O “X” não será sua identidade, mas apenas a marca que indica onde está o tesouro preste a ser descoberto.

A Música

Toda geração tem um estilo de música com o qual se identifica e todo movimento de Deus sempre tem um estilo de música que o acompanha. Logo, o nosso desejo e desafio é para que se ouça a voz e coração de Deus para se criar essa música. Um estilo que atrairá tanto jovens cristãos como jovens incrédulos, que os estimule a entrar na presença de Deus e que se espalhe por todo Brasil e vá muito mais além.

Temos que ser bem honestos e reconhecer que, muitas vezes, o que acontece nas igrejas é que nossos cultos preservam um estilo de música que reflete a geração mais velha e por isso os jovens têm dificuldade de identificar-se com ela, a letra eles até entendem e gostam, mas o estilo é enfadonho. Comento isto não com a intenção de julgar ou condenar qualquer igreja em seus estilos, mas para nos despertar e encorajar a olhar para a realidade de

que o veículo oferecido e sustentado atualmente constitui-se em impedimento para que os jovens entrem na presença de Deus.

Não estou dizendo com isso que devemos mudar nossos cultos ou estilo de música somente para acomodar os jovens em nossas igrejas, mas para ampliar nossas mentes e corações quanto ao novo estilo de música que vai surgir e invadir as igrejas; um estilo todo jovem, provavelmente os mais velhos não entenderão e poderão até duvidar quanto a ser cristã, mas este será o meio que conduzirá esta geração até o trono do Senhor. Temos que encorajar os jovens a buscar a Deus do jeito deles e parar de tentar forçá-los para que sejam do nosso jeito. Esta geração vai conhecer o seu Deus, porém do seu jeito e através do seu próprio estilo de música.

O Movimento

Logo, trata-se de um movimento que vai levantar esta geração e unir todos os jovens do Brasil embaixo de uma só bandeira (Jesus Cristo), não importando qual seja sua igreja ou denominação. Este movimento vai fortalecer e contagiar as igrejas locais, despertando nos jovens uma paixão por Jesus e Sua glória como ainda não foi vista na história do mundo, impactando esta geração, este país e o mundo.



O DESEJO

Desejo é uma coisa interessante e muitas vezes é mal entendido. Se eu perguntasse a 100 cristãos de se eles estariam dispostos a serem usados por Deus, provavelmente todos os 100 levantariam suas mãos, afirmando que sim. É fato que a maioria dos cristãos querem ser usados por Deus, porém estabelecem algumas restrições e levantam questões. “*Eu estou disposto, mas vai doer?*” ou “*Quanto isso vai me custar?*” **Estou certo que isso não é desejo**, pois disposição não é a mesma coisa que desejo. Afirmo que é totalmente possível estar disposto sem ter desejo e desejar sem ter disposição. Muitas vezes a disposição é confundida com desejo e vice-versa. Disposição é uma decisão de fazer alguma coisa sem envolver emoção. Desejo é uma paixão, um fogo que arde no interior do homem que o impulsiona a fazer algo. O Apóstolo Paulo fala em I Co 9.16 o seguinte: “*Se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque **ai de mim se não pregar o Evangelho!***”. Isso é mais do que uma simples disposição ou querer, pois é um desejo que queimou dentro dele; alguma coisa que ele precisava fazer, que foi impedido, forçado a fazer.

Certa vez ouvi a história de um homem que sofreu um naufrágio e somente depois de horas nadando, conseguiu encontrar uma ilha. Ele foi o único que sobreviveu a catástrofe. No início, ele estava feliz simplesmente por estar vivo. Porém com o passar do tempo, foi acabando a comida que se podia achar na ilha e com isso começou a se preocupar. Passado um pouco mais de tempo, sua preocupação se tornou real e não havia mais o que comer na ilha. Não levou muito tempo e começou a sentir os efeitos da falta de alimentação. Depois de um mês, sabia que se alguém não chegasse logo para o salvar, ele morreria de fome. Sendo assim, o fato de ele ter chegado até a ilha não foi uma grande vantagem. Seus pensamentos começaram a ser dominado pela realidade da morte. Então os dias foram passando, as dores de fome aumentando, não demoraria muito mais para seu fim chegar. Então começou a refletir sobre tudo que fizera em sua vida e se arrependeu delas, entristeceu-se por coisas que desejava ter feito, mas não fez. E quando se entregou a morte, começou a ouvir um som que julgara ser de um avião. No entanto, tratou rapidamente de tirar essa possibilidade de sua mente por acreditar que era um delírio devido à morte que se aproximava, mas o barulho não desapareceu, pelo contrário ficou intenso. Seria possível? Alguém vindo para lhe tirar daquele lugar? Então, seu coração começou a bater mais rápido e ele juntou as forças que lhe restavam e se arrastou até a praia. Olhando para cima, viu o avião que se aproximava e pensou que seria salvo somente se o piloto o visse. Então, com toda metodologia que aprendeu quando criança se pôs de pé, limpou a garganta e começou a falar: “*Com licença, senhor piloto do avião que está passando por cima de mim, se não for um incomodo muito grande, o senhor poderia descer até aqui e me salvar? Não quero incomodar, mas estou morrendo de fome e com certeza, se não me salvar, vou morrer. Serei muito grato se puder me ajudar*”.

Esta seria a atitude de alguém que está realmente morrendo? Você agiria assim? Penso que não! O desejo mais forte do homem é o de viver. Se você fosse aquele homem, provavelmente acharia forças para correr até a praia, tiraria sua camisa (se a tivesse) e agitaria no ar, enquanto desesperadamente pularia e, como um doido, gritaria: “*Socorro! Socorro! Salve-me! Estou morrendo! Não me deixe aqui! Se eu ficar aqui, vou morrer!*”. Certamente você faria o necessário para ser resgatado.

Este exemplo mostra claramente a diferença entre o desejo e a disposição. O homem estava disposto, queria ser resgatado, mas não queria incomodar o piloto. A outra possibilidade é de uma pessoa movida pelo desejo, ou seja: queria ser resgatado e não se importava com quem estava incomodado, pois o avião era a única coisa que podia ter como escape e isso era com o que ele se importava.

Provavelmente, o melhor exemplo de vida real é o exemplo da mulher estéril que quer ter filhos. Hoje em dia existem muitos procedimentos para ajudar mulheres estéreis a experimentar a alegria da maternidade. Essas mulheres investem dinheiro e tempo em métodos na esperança de engravidar. Mas por que tudo isso? Simplesmente porque querem ter filhos. Este é um desejo mais forte do qualquer outro não importando para isso o preço a pagar. Esse desejo torna-se algo que as controla, processa seus pensamentos e as levam a agir.

Raquel, esposa de Jacó, foi uma mulher estéril, mas que tinha forte desejo de ter filhos. Isto a tornou tão desesperada que um dia ela agarrou Jacó pelas vestes e gritou: *“Dá-me filhos, senão morrerei!”*. Isto é desejo. *“Eu prefiro morrer do que viver sem a única coisa que eu desejo na vida!”*

Este é o tipo de desejo que precisamos ter para com Deus, para podermos ser alcançados por Ele. É o clamor que se levanta entre nós enquanto nossos corpos tremem e começamos a gritar para Deus: *“Deus, eu te quero! Quero te ver, ouvir e sentir! Me dê Tua presença senão morrerei!”*

Este desejo é o que Deus está despertando nos integrantes dessa geração, pois não estão satisfeitos e por isso querem e buscam por mais. E devido a isso vão receber em seus corações o próprio Deus. O resultado desse relacionamento será milagres e pródigos, desde que o verdadeiro desejo esteja voltado para o Dono e não para com os dons. Quando você achar o Dono, achará os dons.



A HISTÓRIA DE BENJAMIM, FILHO DE JACÓ

Tudo começou com uma mulher de nome Raquel que era estéril e desejava ardentemente ser mãe, esta era esposa de Jacó. Ela queria tanto ter filhos que foi até o Senhor com esse pedido e um tempo depois ela se achou grávida. Deus tinha ouvido a sua oração. Passado o tempo de gestação seu filho nasceu e chamou-o de José. O interessante é que o nome José significa “terá outro”. Era um nome profético, pois Raquel não estava satisfeita em ter um filho apenas, ela queria mais.

José era um sonhador, um visionário, igual à geração de líderes que temos hoje em dia. Porém, o que o mundo está precisando não é de mais visão, mas de alguém que venha para realizar essas visões, para tornar esses sonhos realidade. José já nasceu, mas ele não é suficiente. Tem que haver um outro, o cumprimento da promessa. Aquele que vem para realizar tudo que já foi sonhado: o filho do sonho.

Naquela época, Jacó estava morando com o seu sogro em Harã (Padã-Arã), fora da terra prometida. Depois do nascimento de José, Deus falou para Jacó retornar a terra de seus pais, a terra prometida. Na volta, ele encontrou-se com o Deus vivo e sua vida mudou radicalmente. A Bíblia fala que Jacó passou a noite inteira lutando com Deus e foi nessa luta que Deus transformou a pessoa do Jacó. Deus mudou até o seu nome: *“Perguntou-lhe, pois: Como te chamas? Ele respondeu: Jacó. Então, disse: Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste”* (Gn 32.27-28). Deus não mudou simplesmente o nome e a identidade de Jacó, mas também a sua pessoa. Depois Jacó se encontrou com Esaú e eles se reconciliaram, pois anteriormente Jacó tinha enganado seu irmão Esaú e fugido. Chegando em Betel, Jacó renovou sua aliança com o Senhor e recebeu um novo nome: Israel – e Deus o abençoou. Então, Jacó continuou sua caminhada em direção a Hebrom. Nesse tempo, Raquel já estava novamente grávida e o momento de dar a luz era chegado: *“E, quando estavam chegando perto de Efrata, Raquel começou a sentir dores de parto. E o parto foi difícil. Quando as dores estavam no ponto mais forte, a parteira disse: -Não tenha medo; você vai ter outro filho homem. Porém ela estava morrendo. E, antes de dar o último suspiro, chamou o menino de Benoni”* (Gn 35.17,18). Benoni quer dizer, “filho da minha aflição”, “filho da minha tristeza”. Mas Jacó, estando perto falou: *“O seu nome será Benjamim! Filho da minha mão direita, filho do meu poder, filho da minha autoridade”*. E assim, Benjamim foi o único que recebeu um nome dado por seu pai e só ele nasceu na terra prometida.

A última coisa que Raquel fez nessa terra foi dar vida a Benjamim, o filho de seus sonhos. Benjamim era o cumprimento da palavra profética, “terá outro”. Porém a realização desse sonho trouxe muitas dores e um preço muito alto: sua própria vida – ela morreu. Será que nós estamos dispostos a dar nossas vidas para realizar nossos sonhos, para ver nosso “Benjamim” nascer? A hora do parto já chegou! Seu nome não será maldição, será benção. Seu nome não será dado pela mãe, mas pelo próprio Pai. Seu nome será BENJAMIM.

JOSÉ E BENJAMIM

José e Benjamim tiveram um relacionamento muito especial entre eles, eram os únicos filhos de Jacó e Raquel. Quando José estava com dezessete anos, Jacó deu a ele uma túnica longa, com mangas cumpridas por ser ele seu filho preferido. Isso já era o bastante para criar uma situação conflitante entre José e seus irmãos. No entanto, Jacó sempre mandava José ao campo, onde seus irmãos trabalhavam, para ver o que eles estavam fazendo para depois relatar ao pai. Quantos de nós já não passamos por isso? Onde um irmão mais jovem se coloca a disposição para contar ao pai tudo o que os outros fazem de errado. Em minha família, eu sou o mais velho de três irmãos e por isso entendo a irritação dos irmãos de José. Sei que às vezes, parece que eles tinham um certo prazer em me entregar para meus pais e por isso pensei, algumas vezes em acabar pelo menos com um dos meus irmãos.

Porém, apesar disso, Deus deu dois sonhos a José, um mostrava os irmãos no campo amarrando feixes de trigo, o feixe de José ficou de pé e os de seus irmãos ficaram em volta e se curvaram diante do feixe de José. Isso somente deixou seus irmãos com mais raiva dele ainda. Eles perguntaram: *“Quer dizer que você vai ser nosso rei e vai mandar em nós?”*. Voltando a pensar em meus próprios irmãos, nem posso imaginar qual seria a minha reação se um deles me falasse que, um dia, iria me ajoelhar diante deles. Duvidaria na hora, pois em nossa maneira de pensar, o mais velho sempre será aquele que manda, o líder. Geralmente é assim! Mas quem José pensava que era? Não tenho dúvidas quanto ao ódio que seus irmãos sentiram por José enquanto este contava, todo animado, o seu sonho para eles. E para piorar a situação, José teve um outro sonho. Desta vez, o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante dele, esse nem Jacó suportou e o repreendeu. Tudo isso só aumentou a inveja e o ódio que seus irmãos nutriam por José. Finalmente eles resolveram matá-lo, contudo Rubem os convenceu a jogá-lo num poço seco e deixar que ele morresse lá sem derramar seu sangue, pois pretendia salvá-lo mais tarde e assim fizeram. Porém uma caravana de mercadores passou por perto e eles decidiram vender José como escravo aos ismaelitas da caravana. E foi assim que José chegou ao Egito.

Deus abençoou a José em todo lugar que estava. Primeiramente na casa de Potifar, onde foi colocado como responsável por tudo lá e José foi fiel. Porém a esposa de Potifar desejava José e partiu para cima dele, só que José sendo um rapaz justo, recusou e fugiu. Por isso, frustrada em seu intento, a mulher de seu senhor tirou sua capa e começou a gritar acusando José de tê-la forçado sexualmente, quando Potifar soube, o agarrou e injustamente o pôs na prisão. Mesmo estando ali Deus continuou abençoando a José. Não levou muito tempo e José foi posto como responsável por todos na prisão. Enquanto estava lá, ele interpretou os sonhos de dois servos do rei. Um iria morrer e o outro seria restituído em sua posição diante do rei. José pediu a este que se lembrasse dele quando isso acontecesse, mas o servo esqueceu até o dia em que o rei teve um sonho que ninguém, do reino, soube interpretar. Com isso José foi lembrado pelo servo e levado à presença de Faraó e lhe interpretou o sonho. O resultado disso foi que José foi nomeado governador de todo Egito, o segundo homem depois do rei.

José começou a administrar o Egito e a poupar trigo, pois sabia que uma grande fome estava por vir sobre a terra. Deus tinha revelado este fato a José através do sonho de Faraó. E como Deus havia prevenido, a fome chegou e com ela chegaram também os irmãos de José, ao Egito, para comprar alimento, porém sem Benjamim. Como governador do Egito, era José quem vendia cereais às pessoas que vinham de outras terras. Então ao chegaram diante dele,

não o reconheceram e ajoelhando-se perante ele encostaram seus rostos no chão, foi aí que José lembrou-se de seu sonho.

Para intimidá-los, José imediatamente os acusou de espionagem. Amedrontados eles negaram e contaram que moravam em Canaã, que eram em doze irmãos, embora um deles tivesse desaparecido e o outro, o mais jovem, estava com seu pai. Então, José lhes disse que a única maneira de provar que eram inocentes era buscar e trazer o irmão mais novo para Egito e o apresentar a ele. Eles voltaram e contaram tudo para seu pai Jacó. Somente depois que eles comeram tudo o que tinham comprado e sabendo que o governador não venderia mais nada a eles, a menos que seu irmão mais novo fosse junto, foi que Jacó deixou Benjamim ir com eles.

Quando os irmãos de José chegaram ao Egito, foram logo falar com José. Quando José os viu, perguntou-lhes sobre seu pai e depois sobre seu irmão mais novo que estava com eles. Ao ver Benjamim, a Bíblia fala que: *“José se apressou e procurou onde chorar, porque se comoveu em seu íntimo, para com seu irmão; entrou na câmara e chorou ali”*. Ele chorou de alegria, apesar de tudo que passou, pois muitos anos esteve esperando para ver Benjamim de novo. Havia em seu coração a esperança de um dia poder abraçá-lo e beijá-lo: *“José abraçou o seu irmão Benjamim e começou a chorar. E, abraçado com José, Benjamim também chorou”* (Gê 45.14). Que coisa linda! Um amor como o deles, só se pode comparar ao amor de Jesus. E com José é um tipo de Jesus, podemos estabelecer o seguinte paralelo: assim como José esperou muitos anos para ver seu irmão mais novo, Jesus também tem esperado mais de 2.000 anos, para ver seu “Benjamim” nascer e se levantar. Creio que Jesus nesse momento está precisando pedir licença ao Pai e sair do Seu trono para achar um canto no céu e chorar. Chorar de alegria, por ver finalmente Seu “Benjamim” surgindo. Assim como Cristo, toda criação tem esperado muito tempo por esta última geração: *“O universo todo, com muito desejo e esperança, aguarda o momento em que os filhos de Deus serão revelados”* (Rm 8.19).



AS MULHERES ESTÉREIS E A GERAÇÃO BENJAMIM

Tudo começou com uma mulher estéril que desejava desesperadamente ter seus próprios filhos. Uma mulher que foi a Deus e pediu por um milagre. Uma mulher que em desespero foi até seu marido e jogando-se na frente dele, clamou para que não morresse. Esse desejo foi a semente que floresceu e trouxe Benjamim a este mundo. É através desse desejo ardente que as mulheres estéreis da Bíblia puderam engravidar e nós também através de um coração sedento por Deus é que poderemos ver, hoje, as características da identidade desta geração chamada Benjamim.

5.1. Ana

Ana estava casada com Elcana e ele a amava muito. Elcana também tinha uma outra esposa chamada Penina, porém Ana era sua preferida, mas somente Penina lhe deu filhos. Pois Ana era estéril e isso a entristecia muito. Penina, sua rival, vivia lhe provocando e humilhando constantemente. Numa certa época quando sua família foi ao templo para oferecer sacrifícios a Deus e Ana aproveitou para orar. A oração dela foi simples: *“Senhor, veja as minhas aflições e lembra-te de mim. Não te esqueças da tua serva! Se tu me deres um filho, prometo que eu dedicarei a ti por toda a vida e que nunca ele cortará o cabelo”*. Ela ficou lá orando um bom tempo, quebrantada diante do Senhor, a ponto do sacerdote pensar que ela embriagada e por isso a repreendeu. Então, ela explicou que não estava embriagada, mas querendo, buscando de Deus. E o sacerdote Eli, disse: *“Vá em paz. Que o Deus de Israel lhe dê o que você pediu”*. E Deus ouviu mesmo, porque no dia seguinte, após ter estado com seu marido ficou grávida.

Nove meses depois, seu filho nasceu e o chamou de Samuel porque dizia: *“Do Senhor o pedi”*. Ana ficou com Samuel até o dia em que foi desmamado e depois o levou para o templo como havia prometido ao Senhor. Ana disse à Eli: *“Meu senhor, juro pela sua vida que sou aquela mulher que o senhor viu aqui de pé, orando. Eu pedi esta criança ao Deus Eterno, e Ele me deu o que pedi. Por isso agora, eu estou dedicando este menino a Deus. Enquanto ele viver, pertencerá ao Senhor”*.

Samuel cresceu no templo ao lado do sacerdote Eli. Enquanto ele crescia ia conhecendo a Deus mais e mais. Com isso, Samuel acabou sendo juiz do povo de Israel e um dos maiores profetas do Velho Testamento. A própria Bíblia declara o seguinte a seu respeito: *“nenhuma das suas palavras deixou cair em terra”* (I Sa 3.19). Essa geração será profética!

5.2. Esposa de Manoá

Temos uma outra mulher estéril na Bíblia que também tinha um enorme desejo de ter filhos e o Senhor a respondeu. No entanto, é interessante notar que a Bíblia não menciona o nome dessa mulher. Esta se assemelha muito com a geração X, pois não tem identidade. Ela é conhecida somente pelo seu marido, Manoá. Ela queria filhos, mas não podia tê-los, por isso buscou ao Senhor e pediu para que Ele a abençoasse e lhe desse um filho. Deus ouviu a oração dela e mandou um anjo trazer-lhe a seguinte mensagem: *“Você não podia ter filhos e por isso nunca foi mãe. Mas agora você ficará grávida e terá um filho. Não tome vinho nem*

cerveja e não coma nenhuma comida proibida porque você ficará grávida e dará à luz um filho. Não corte nunca o cabelo dele, pois ele será consagrado a Deus como nazireu desde o dia do seu nascimento. Ele vai começar a livrar o povo de Israel do poder dos filisteus” (Juízes 13.3-5). A palavra do Senhor se cumpriu e depois de um tempo, seu filho nasceu e lhe deu o nome de Sansão. Sansão cresceu, tornou-se juiz de Israel e começou libertar seu povo do poder dos filisteus. Sansão era conhecido por sua força. As coisas que ele fez no poder do Senhor, nunca foram feitas por outros e não serão repetidas. Ele foi um homem poderoso. E esta geração será uma geração poderosa!

5.3. Isabel

Isabel, como as outras mulheres estéreis, também queria ter filhos. Ela passou quase a vida inteira querendo, desejando ter um filho e aparentemente Deus não tinha planos de dar filhos a ela. A idade dela já era avançada e chegou a reconhecer que isso não iria acontecer. Ela já tinha aceitado esse fato, pois ainda que fosse difícil, acreditava ser esta a vontade de Deus. Porém um dia seu marido, Zacarias, que era sacerdote, foi ministrar diante do altar no Templo do Senhor. Enquanto ele estava lá, o anjo Gabriel lhe apareceu e disse: *“Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua oração! A sua esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João. O nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para muita gente, pois para o Senhor Deus ele será um grande homem. Ele não deverá beber vinho nem cerveja. Ele será cheio do Espírito Santo desde o nascimento e levará muitos israelitas ao Senhor, o Deus de Israel. Ele será mandado por Deus como mensageiro e será forte e poderoso como o profeta Elias. Ele fará com que pais e filhos façam as pazes e que os desobedientes voltem a andar no caminho direito. E conseguirá preparar o povo de Israel para a vinda do Senhor”* (Lucas 1.13-17). Zacarias, porém não acreditou na palavra do anjo por ser também já idoso. Devido a isso ficou mudo até o dia do nascimento de seu filho. Isabel ficou grávida e não saiu de casa por cinco meses. Ela ficou muito feliz e disse: *“Agora que o Senhor me ajudou, ninguém mais vai me desprezar por não ter filhos”*. E ninguém mesmo iria desprezá-la, porque seu filho foi chamado de João Batista. Um homem radical e apaixonado pelo Senhor.

Imagine ele pregando, todo cabeludo, barbudo e vestido com peles de animais. A geração atual muito se assemelha a ele, pois andam vestidos como gostam, são cabeludos, usam brincos e roupas diferentes. As pessoas olharam para João Batista e o acharam muito estranho, mas não podiam negar que ele falava com autoridade divina e o mesmo se dará com esta geração se for apaixonada por Jesus. Talvez as pessoas vão olhar para os jovens de hoje e os acharão estranhos, mas irão reconhecer a autoridade com que falam, pois têm uma paixão incontida pelo Senhor e isso os levará a ser radical. João pregou para que pessoas se preparassem para a primeira vinda do Senhor. A Geração Benjamim estará pregando para que as pessoas de hoje se preparem para a segunda vinda de Jesus. Como João Batista, esta geração será apaixonada e radical para poder fazer isto.

Então, através do exemplo das mulheres estéreis que vimos aqui, podemos ver que Deus está levantando uma geração profética, poderosa e radicalmente apaixonada por Ele.



PORÇÃO

De volta agora para a história de José e Benjamim, uma coisa interessante a notar está relacionada às porções que foram dadas a cada um deles. A Bíblia fala que depois que José se recompôs, ele sentou-se para almoçar com seus irmãos. A todos eles foi dada comida, mas a Benjamim foi dado cinco vezes mais do que aos outros: *“Serviram a eles da mesma comida que foi servida a José e **deram a Benjamim cinco vezes mais comida do que aos outros. E eles beberam com José até ficarem alegres**”* (Gn 43.34). Só depois José revelou para os irmãos quem ele era. Então os mandou de volta para Canaã a fim de buscar seu pai Jacó e também suas famílias para morar com ele no Egito. José por conta da viagem deu também aos seus irmãos roupas novas, mas para Benjamim, deu cinco vezes mais do que aos outros: *“Também lhes deu roupas novas, mas a Benjamim deu três quilos e meio de prata e **cinco mudas de roupas**”* (Gn 45.22).

Mas por que Benjamim recebeu cinco vezes mais do que seus irmãos? O que significa isso? E o que isso tem a ver com a Geração Benjamim?

No Egito, como também em outros países do Oriente até os dias de hoje, existem maneiras de manifestar atenção ao convidado a quem o hospedeiro deseja honrar: o hospedeiro dá de sua própria mão uma porção de comida especialmente escolhida para o convidado, ou então manda que essa porção seja levada e dada ao convidado. O grau de respeito que se tem para com o convidado é demonstrado pela quantidade que lhe é dada. Na época, a regra ordinária de mostrar preferência para com alguém era dar uma porção dobrada, como Elcana fez com Ana: *“Cada vez que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele dava uma parte para Penina e outra para todos os seus filhos e filhas. Mas para Ana ele dava **uma porção dobrada**. Elcana a amava muito, embora o Deus Eterno não permitisse que ela tivesse filhos”* (I Samuel 1.4-5).

Então, se o costume era de dar uma porção dobrada a alguém a quem se amava muito, respeitava e queria honrar, imagine alguém recebendo cinco vezes mais. Com certeza, foi um gesto de preferência por Benjamim, José mostrou seu favor e amor especial por ele ao dar-lhe cinco vezes mais comida e roupa do que aos seus outros irmãos.

Agora que sabemos que os filhos de Jacó representam as épocas na história da igreja e que José é um tipo de Jesus, podemos perceber um paralelo entre o relacionamento de José e seus irmãos, bem como o relacionamento que Jesus teve com as gerações nos períodos da história da igreja. Jesus derramou sobre elas uma porção do Espírito Santo assim como José deu comida e roupas aos seus irmãos. Porém, para Benjamim, ele deu cinco vezes mais. Creio que estamos entrando no último período de existência da igreja. E esta é a geração, a primeira de toda história, que tem a possibilidade real de cumprir a grande comissão, pois esta geração pode ser a última. E é sobre ela que Deus está desejando derramar do Seu Espírito de uma forma que ainda não foi experimentada, pois quer dar cinco vezes mais de visão profética, de poder e de paixão para que esta seja a geração mais radical da história da Igreja.

Imagine todos os milagres que vão acontecer. Cegos enxergando, surdos ouvindo, paráliticos andando e mortos ressuscitando como uma realidade diária. Veremos esta geração agindo debaixo de uma unção assustadora, fazendo coisas que nem imaginávamos serem possíveis de acontecer. Sinais e milagres vão ser coisas comuns em nossos dias!

Cinco vezes mais, isso Deus está querendo dar para a Sua Geração Benjamim. E isso é o que Ele vai fazer.



A RESPOSTA

A Bíblia conta a história de uma menina chamada Maria que amava o Senhor e que também amava seu noivo. Eles estavam vivendo suas vidas como qualquer casal de noivos, esperando pelo dia do casamento. De repente, o anjo Gabriel apareceu a ela e lhe disse: *“Alegra-te, mui favorecida! O Senhor é contigo”* (Lucas 1.28). Quando ela ouviu essas palavras, ficou sem saber o que pensar, mas o anjo continuou a falar-lhe: *“Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim”* (Lucas 1:30-33). Imagine os pensamentos que começaram a passar pela mente de Maria naquele instante. Ela era uma jovem normal que amava ao Senhor e que estava face a face com um anjo que lhe dizia que ficaria grávida pelo Espírito de Deus. *“Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus”* (Lucas 1:34-35). Será que ela não sentiu um certo medo naquele momento? Pense: ela era simplesmente uma virgem comprometida com seu noivo e agora estava diante de uma situação que lhe parecia irreal: *“Será?; Sou virgem mais vou ter um filho?; Meu filho será o Filho de Deus?; “O que José vai pensar de mim e os outros?; Será que ele vai acreditar?; O que a minha família vai pensar?”*. Com certeza havia muitas indagações circulando na cabeça dela. No entanto, o mais admirável foi a resposta que deu ao anjo, ela não discutiu nem perguntou nada mais, simplesmente declarou:

“Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra” (Lucas 1.38).

A submissão e rapidez com a qual se conformou e se rendeu à palavra do Senhor foi incrível. O que Deus disse a ela era quase inacreditável. Contudo acreditou, não porque a palavra fez sentido para ela, mas porque confiava Naquele que falara com ela.

Talvez você esteja lendo este livro e questionando como Maria: *“Como tudo isso pode acontecer comigo? Quem sou eu? Como verei um morto ressuscitar, se nunca orei por alguém que estivesse só com uma dor de cabeça? Como posso pregar o Evangelho e impactar essa geração, se quando penso em falar de Jesus, para alguém, me dá um frio na barriga?”*.

A resposta do Senhor para você é igual a que Ele deu para Maria:

“Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra” (Lucas 1.35).

É Ele, o Deus Altíssimo que vai fazer essas coisas na sua vida e através dela. Ele é quem vai lhe dar coragem e te levantar.

O que nasceu de Maria era Santo e foi chamado Jesus. E o que Deus está gerando em nossos dias é santo e será chamado de Geração Benjamim. Deus vai fazer tudo que Ele propõem para sua vida, através da sua geração. **Mas** para que isto aconteça é necessário que você tenha a mesma atitude de submissão e rendição que Maria teve, para que sua resposta seja como a dela:

***“Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”
ou “Aqui está o seu servo; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”.***

Deus tem um propósito para sua vida. Ele quer usar você de uma maneira toda especial e se Ele falar tudo que tem para fazer através de sua vida, você não precisa entender o “como vai ser”. Isso não importa a você, deixe os “comos” com o Senhor, a sua parte é se submeter e responder: “Aqui está o servo do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”. Este deve ser o clamor constante do seu coração!

A resposta e a disposição de Maria mudaram a história do mundo. E o mesmo pode acontecer através de você, se nesse momento, sua resposta e disposição forem a mesma que a dela.



A RESPONSABILIDADE

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5.14-16).

A responsabilidade que você terá ao responder “SIM” para o Senhor será grande e o preço a ser pago não será pequeno. Por isso, o desejo do teu coração deve ser o mesmo que o de Deus. Você terá que desejá-Lo apaixonadamente e querer ser usado para a Glória dEle mais do que qualquer outra coisa. O pulsar do seu coração tem que ser o de Jesus. Isto significa estar disposto a morrer, se for preciso, pela causa de Cristo. Logo, se a sua disposição não for: **“Senhor, use a minha vida, estou disposto a fazer o que Tu queres, para que seja glorificado através da minha vida”**. Você pode fechar este livro, porque o restante dele não vai te interessar.

Uma coisa interessante a respeito dos três filhos das mulheres estéreis, citadas no capítulo anterior, é que eles foram consagrados, desde o nascimento, a Deus pelo voto de nazireu. O voto de nazireu foi instituído pelo próprio Deus para aqueles que desejavam se consagrar, por um tempo, exclusivamente ao serviço do Senhor. O voto podia ser para 30 dias ou para a vida inteira. Embora este voto fosse um gesto voluntário, os pais podiam fazê-lo por seus filhos. Samuel, Sansão e João Batista foram nazireus por toda vida, devido ao voto que seus pais fizeram por eles. Também são os únicos exemplos que a Bíblia menciona como nazireus de vida.

O voto nazireu incluiu três restrições distintas:

1. Não beber vinho ou outra bebida fermentada;
2. Não cortar o cabelo nem fazer (cortar) a barba;
3. Era proibido tocar em mortos.

O propósito do voto nazireu era de levantar um grupo de líderes completamente dedicado a Deus, separado para o serviço do Senhor. Eles fizeram um voto de controlar sua natureza carnal.

Deus está procurando, nos dias de hoje, homens e mulheres da categoria desses três homens. Jovens que sejam consagrados e separados para o serviço do Senhor. Jovens que vivem a palavra de I.Tm 4.12 em sua íntegra. Não deixe que ninguém o despreze por ser jovem, **seja um exemplo na maneira de falar, de agir, no amor, na fé e na pureza para os que crêem.**

Deus está procurando jovens que sejam exemplos de verdade em todas essas áreas. Pois é sobre estes que Ele vai derramar o Seu poder e Sua unção. Para o Senhor poder usá-lo, sua vida tem que ser pura e exemplar. Deus não vai autenticar e usar sua vida enquanto ela não testemunhar do poder transformador Dele em você.

O preço a ser pago para que toda a Palavra que está sobre a Geração Benjamim se cumpra em sua vida é o seguinte: o primeiro convertido tem que ser você!

A) No Falar

O que sai da sua boca é de extrema importância. Quantos de nós já não experimentamos, mesmo em meio a uma conversa entre cristãos, de ouvir um palavrão sair da boca de alguém? Geralmente qual é nossa reação? Provavelmente de surpresa, não é? Ou quantos de nós já não ouvimos um "irmão" contando uma dessas piadas ditas "sujas"? O que pensamos disso? O que o mundo pensa disso? Sabe, o mundo está prestando muita atenção em você. Especialmente no que sai da sua boca. Se você diz que é um cristão, o mundo quer ver e ouvir sobre a verdade. Conheci muitos evangélicos com um péssimo testemunho por não terem controle sobre a própria língua. Mateus 12.34 declara: *"Pois a boca fala do que está cheio o coração"*. Se o seu coração está cheio de Jesus, sua boca vai falar de Jesus, mas se seu coração está cheio de coisas que não prestam é "lixo" que vai sair dela. Na se engane, água doce não pode sair de uma fonte salgada. Seja exemplo em sua maneira de falar!

Você deve vigiar toda palavra que sair de sua boca, para que toda ela glorifique a Deus e edifique um irmão em Cristo. Fofoqueiros não têm lugar aqui.

"Sondas-me o coração, de noite me visitas, provas-me no fogo e iniquidade nenhuma encontras em mim; a minha boca não transgride" (Salmos 17.3).

"Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo" (Mateus 12.36).

"Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros" (Efésios 4.25).

"Vocês fazem parte do povo de Deus; portanto, qualquer tipo de imoralidade sexual, indecência ou cobiça não pode ser nem mesmo assunto de conversa entre vocês. Não usem palavras indecentes, nem digam coisas tolas ou sujas, pois isso não convém a vocês. Pelo contrário, digam palavras de gratidão a Deus" (Efésios 5.3-4).

B) No Agir

Quantas vezes você já viu alguém dizer que era filho de Deus, mas agiu como um filho do diabo? Infelizmente, isto é uma realidade mais comum do que geralmente queremos admitir. Só porque alguém se diz cristão, não significa que de fato o seja. O mundo nos conhece por nossas ações. Se você fala de Jesus, mas não O mostra em sua maneira de agir, simplesmente as pessoas não vão escutar nem acreditar em você. Imagine um vendedor de xarope para gripe. Do que ele fala? Do xarope, não é mesmo? Ele garante que é bom e promete devolver seu dinheiro caso não funcione. Ele é bom de papo e está quase te convencendo a comprar, mas uma coisa te perturba: a cada trinta segundos, ele pára de falar, tosse e limpa o nariz. Logo, a situação é a seguinte: o xarope não funciona ou então ele não acredita no que está falando, pois aparentemente não está usando o seu próprio remédio.

Para falar de libertação e transformação, sua vida deve ter experimentado isto para poder demonstrar os efeitos do que prega. O testemunho mais forte é aquele que se pode ver!

Temos que testemunhar do poder de Deus através das mudanças que nossas próprias vidas sofreram e não somente falar delas.

Aja de uma maneira que não deixe nenhuma dúvida na mente de ninguém quanto a você ser cristão ou não. Para quem o observa deve ser bem óbvio que você é um seguidor de Jesus Cristo.

“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor” (Gálatas 5.13).

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5.1).

“Antigamente vocês mesmos viviam na escuridão; mas, agora que pertencem ao Senhor, vocês estão na luz. Por isso vivam como pessoas que pertencem à luz, pois a luz produz uma grande colheita de todo tipo de bondade, honestidade e verdade. Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor. Não participem das coisas sem valor que os outros fazem, coisas que pertencem à escuridão. Pelo contrário, tragam todas essas coisas para a luz” (Efésios 5.8-11).

“Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos. Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito” (Tito 2.6-8).

“...mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação” (1Pe 2.12).

C) No Amor

O que foi mesmo que nos trouxe a Cristo? Não foi o reconhecimento do pecado em nossas vidas e o fato do grande amor de Deus por cada um de nós. Imagine se Deus não nos amasse e apenas perdoasse nosso pecado, certamente não haveria um relacionamento entre nós. Pois o mais atraente em Deus é exatamente seu amor. Cada um de nós deseja e necessita ser amado! Muitas pessoas passam a vida inteira procurando pelo amor verdadeiro, só que procuram por lugares errados e acabam frustradas, decepcionadas e com seus corações partidos. Somente em Deus existe amor real e é através de seus filhos, que o mundo poderá experimentar e sentir o amor de Cristo. Somos Suas mãos, Seus pés, Sua boca, Seus representantes aqui no planeta Terra. Quando chegamos perto de alguém que está precisando de um toque de Deus, de uma palavra de encorajamento ou de um abraço, é a nós que o Senhor vai usar para demonstrar Seu amor a eles. Assim eles poderão ver o amor de Deus revelado na cruz através de Jesus. Nem todas as pessoas são fáceis de amar, mas se existe amor de Deus dentro de nós, não somos nós que os estamos amando, mas sim o próprio Senhor através de nós. Geralmente, os mais difíceis de se amar são os que mais precisam ser amados. Deixe que o mundo veja o amor de Cristo em sua vida através de suas ações.

O mundo vai conhecer você como cristão e esta geração através do amor.

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13.34-35).

“Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou” (1 João 3.23).

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus” (1 João 4.7).

“Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado” (1 João 4.11-12).

“Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Gálatas 5.14).

D) Na Fé

Uma fé que move montanhas. Esta é a fé que Deus está dando para essa geração, a fim de que possa realizar grandes coisas em nome de Jesus e tenha a ousadia de sonhar alto, certamente isto será fruto do crer no que não é visível. Logo, é ver, pelos olhos da fé, seus colegas salvos, famílias inteiras servindo ao Senhor, esta geração alcançando o mundo, mortos ressuscitando e muitos outros milagres. Fé não é nada mais do que crer no que Deus já falou, por isso podemos ver as coisas antes delas acontecerem. Deus investe em você para isto, mas você precisa crer na Palavra de Deus e no fato que Ele deseja usar você, por isso disponha sua vida para Ele. Então, você verá doentes curados, surdos ouvindo, cegos enxergando, mortos ressuscitando e todas as pessoas se arrependendo e entregando suas vidas à Cristo através de sua pregação.

Para que sua fé mova montanhas, deve ser ativa, ou seja, sua resposta pessoal às promessas do Senhor deve ser: “conforme a Tua Palavra” e não “Será?” ou “Vamos ver!”. Tudo é possível ao que crê.

“Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá” (Mateus 21.21).

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11.6).

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem” (Hebreus 11.1).

“Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé” (Tiago 2.14-18).

E) Na Pureza

Você tem que ter uma vida irrepreensível. O diabo está procurando qualquer “brechinha” em sua vida para acusar e comprometer sua pessoa. Por isso é melhor ir além do necessário para evitar qualquer aparência do mal e assim não perder seu testemunho. A pureza deve ser uma das marcas de santificação desta geração.

Sei que se manter puro é uma das façanhas mais difíceis para os jovens dos nossos dias, pois estão sendo atacados incessantemente na área da sexualidade através da televisão, internet, revistas, escolas e até pelos próprios amigos. A luta não é fácil, mas também não é impossível, pois maior é Aquele que está em ti do que o que está no mundo. Você não está sozinho! Porém fique esperto e vigie sempre. Uma das maiores armadilhas que satanás usa para iludir e enganar é a aparência. Isto significa que você pode perder seu testemunho mesmo sem pecar, pois só a aparência de pecado é suficiente para que ninguém acredite em você. Também ele tem convencido muitos jovens que determinada coisa não é pecado e por isso podem praticá-las. Cuidado, isto é perigoso!

Como pastor, tenho algumas regras que para algumas pessoas são ridículas: por exemplo, não dar corona para uma mulher se minha esposa não estiver comigo ou não tiver outro homem sentado na frente ao meu lado. Faço isso para evitar a aparência do mal, para que o incrédulo, que sabe que sou pastor, não pense que estou traindo minha esposa. Um coração perverso sempre pensa coisas perversas. Um ladrão pensa que todo mundo está roubando os outros e se ele pensa assim é porque alguém apresentou esta aparência para ele. Por isso como pastor, posso correr risco de perder meu ministério, simplesmente por causa de uma má aparência. Não vale a pena!

Você deve sempre considerar o que os outros podem pensar, da próxima vez em que alguém do sexo oposto quiser falar com você sozinho. É preciso pensar duas vezes antes de aceitar tal convite. Primeiramente, o que ele/ela tem para falar com você que não pode ser dito na frente dos outros? Onde você vai falar com ele/ela? No escuro, numa casa em que ninguém mais está, no quarto com a porta fechada? É necessário ser prudente e vigiar nisto para evitar a tentação e não dando aparência ao mal. Pense antes de ir para uma festa onde vai rolar bebida. O que você vai fazer lá? Pureza é uma decisão pessoal de se dedicar ao Senhor para não satisfazer sua carne. Deus não vai deixá-lo sozinho nessa! Ele sempre estará com você o advertindo quando você estiver se aproximando de algum perigo. Sua parte é prestar atenção no que Ele fala, para poder fugir da situação, assim como fez José com a mulher de Potifar. Seja cuidadoso quanto à aparência! O diabo gostaria de colocar você para fora do jogo, bastando para isso um erro seu. Contudo lembre-se: **“maior é aquele que está em você do que aquele que está no mundo”** (1 João 4.4). A vitória é sua, ande nela!

“...para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo, preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente” (Filipenses 2.15-16).

“...abstende-vos de toda forma de mal” (1Ts 5.22).

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”
(Hebreus 12.14).

“Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor” (2 Timóteo 2.22).



O CHAMADO AOS MÚSICOS DA GB

A Música, sendo a chave que abre o coração desta geração, é algo muito importante. Precisamos considerar esta área de extrema importância. Não se trata de quem sabe tocar ou cantar, mas sim de se ter uma vida exemplar com Cristo. De andar na presença dEle e mostrar através de sua vida o poder de Deus. Infelizmente, muitos investimentos de Deus sucumbiram bem antes de concretizar seu propósito por causa de pecado na vida dos líderes. É sobre os ministros de louvor que o diabo investe mais pesado, pois ele sabe que Deus os habilita a conduzir o povo em adoração à Sua presença. Logo, o plano maligno dele é impedir que isto aconteça. Satanás sabe a importância que a música tem para esta geração, por isso não é suficiente simplesmente saber tocar ou cantar bem é necessário examinar três áreas na vida de qualquer pessoa antes de deixá-la entrar nesse ministério, a saber: caráter, dom e unção.

A) Caráter

Caráter fala da integridade e qualidade moral de alguém, de como a pessoa se comporta. Obviamente uma pessoa de bom caráter não vai comprometer sua vida na prática do pecado, pois atinge diretamente sua reputação e embaça a visão que os outros tem de você. Geralmente a opinião dos outros sobre você é baseada no que sua vida está mostrando para eles. Uma pessoa de caráter é uma pessoa transparente, que trabalha as áreas, de maior fragilidade, em sua vida pessoal e obtém vitória. NINGUÉM É PERFEITO! Mas, é importante entender que uma pessoa de caráter não usa este fato como uma desculpa para pecar. A perfeição e santidade devem ser sempre o alvo. Porém se cair temos um Deus que nos perdoa: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”* (1 João 1.9). Deus sempre estará trabalhando em nossa pessoa, por isso temos que procurar mostrar as seguintes características caráter:

- 1. Fidelidade, humildade e um desejo de crescer a semelhança de Cristo.**
- 2. Uma forte compreensão de identidade e segurança em Deus, e não em seu dom.** Isso é um buraco em que muitos músicos têm caído. Muitos amparam sua identidade no fato de que por serem músicos precisam estar na frente para serem reconhecidos e se sentirem valorizados e seguros. Eles buscam atenção e elogios, isto significa que sua identidade e segurança estão mais em seu ministério do que em Deus que é o doador do dom da música.
- 3. Uma compreensão saudável do seu destino em Deus, de que Ele vai cumprir Seu plano em sua vida estando você tocando/cantando ou não.** O destino que Deus tem para você vai se cumprir independentemente de seu envolvimento com o ministério de louvor.
- 4. Atitude saudável para com sua liderança, desejo de atender o propósito de Deus e servi-Lo.** Este é um outro buraco onde muitos músicos já caíram. Isso aqui, pois se baseia no orgulho. Existem muitos músicos que reclamam dos seus pastores porque “eles não entendem a adoração verdadeira” ou “não deixam fluir a unção” ou então “não apóiam ou não dão a devida importância ao ministério de louvor”. Já ouvi muitas reclamações como estas em relação aos líderes da igreja. Digo que isto é rebelião por parte do músico, pois não está mostrando um coração humilde nem submisso para com a sua liderança e acham que sabem o que estão fazendo. Este não é o coração do servo, pois o servo faz o que o seu mestre ordena e sem reclamar, porque sabe que seu papel é o de servir e não de decidir quanto a uma outra forma.

O que acontece muito também é que o músico quer muito aparecer ou se mostrar para os outros, através dos talentos que Deus lhe deu. O Senhor jamais vai fluir por uma atitude assim, pois é orgulho. Não posso nem numerar as vezes que já vi músicos discutindo por causa de outro microfone que está mais alto que o seu e também de se sentir prejudicado por quem opera a mesa de som. É interessante observar as expressões que os músicos fazem para estes (o operador de som é a pessoa menos apreciada durante os cultos). Presto muita atenção nos músicos durante os cultos e algo que me entristece muito é ver essas atitudes, pois as mesmas impedem o mover de Deus através da vida do músico e assim Jesus não é glorificado. Deus está mais interessado no seu coração do que no seu dom. Músico, não se deixe enganar, existem muitos músicos por aí e você não é o único, porém músicos ungidos são poucos. Por isso, queira ser um desses! Se você pretende estar à frente ministrando, tem que ter um coração de adorador, pois está é a condição básica para um ministro de louvor que quer conduzir o povo à presença de Deus.

5. Envolvimento na vida e no ministério da igreja, demonstrando um compromisso que vai além do estar tocando um instrumento ou cantando na frente dos outros.

A pessoa que não está envolvida no ministério da igreja, ou seja: na visão da igreja, grupo familiar, evangelismo, etc. e só mostra interesse pela música, não está preparado para ministrar para ela, pois não conhece o ritmo da igreja. Logo, não tem como entender a razão da igreja e nem o que ele mesmo está fazendo nela. Então, ele mesmo se desqualifica por não ter compromisso com a liderança da igreja. Para fluir mesmo na área de música, tem que se entender e estar envolvido no fluir da própria igreja. Se você não me conhece, será difícil me ajudar e ministrar minha vida. Com a igreja acontece o mesmo, é necessário conhecê-la para se ministrar a ela.

B) Dom

Deus deu para alguns a habilidade de tocar e cantar e para uma minoria, Ele deu o chamado de ministrar louvor. Logo, saber cantar ou tocar é importante e ajuda bastante, porém não indica que ministrar louvor seja o seu chamado. Muitas pessoas sabem falar, mas a maioria delas não são chamadas para serem pastores. Porém é relevante para este dom o saber cantar, tocar ou bater palmas no ritmo certo, pois a desarmonia pode ser uma distração para aqueles que estão sendo conduzidos no louvor. Já participei de um culto onde o próprio ministro de louvor estava cantando em uma nota qualquer, sem se importar se estava certa, e isto me transtornou. Para falar a verdade, foi impossível entrar em adoração. Se Deus te chamou para ministrar louvor, Ele também vai te equipar com habilidade para fazer isto com unção.

“Pode ter dons demais?”

“Depende se você quer se mostrar!”

Temos que ser sensíveis aos nossos dons, percebendo se os estamos usando de maneira que a adoração seja para Deus e não para quem ministra. O fazer demais pode estimular as pessoas a olharem mais para você e do que para Deus. Contudo é uma questão de coração. O Rei Davi foi um adorador muito talentoso, mas talento envolve sensibilidade ao momento. Cada um de nós tem níveis diferentes de talento. Alguns podem lidar com coisas grandes, mas poucos podem ministrar com unção e autoridade em estádios, pois Deus está olhando para o coração e não para o talento.

C) Unção

Talvez isso seja a qualidade mais difícil de se identificar. Isso porque é um fator de Deus, não podemos produzi-la por nós mesmos. Logo, quando alguém dirige louvor ou toca de maneira que a presença de Deus se manifesta, pode ter certeza que há unção de Deus sobre a vida dessa pessoa. A unção é resultado de vida consagrada.

As três áreas citadas anteriormente: caráter, dom e unção, são de extrema importância para fluir e ministrar como Deus deseja. Elas são imprescindíveis em sua vida.

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (João 4.23-24).



AS PROFECIAS

Existem muitas profecias a respeito desta geração: quem são seus integrantes e o que vão fazer. Então resolvi incluir algumas delas para que você veja e entenda o que Deus está falando para esta geração através de seus profetas.

THE COMING WORLD-WIDE YOUTH REVIVAL (A CHEGADA DO AVIVAMENTO MUNDIAL NOS JOVENS) de Bobby Conner 12-2-99

“Está chegando um avivamento mundial entre os jovens, e o Espírito de Deus vai liberar uma **‘paixão’** forte pela **presença** do Senhor. Esse despertar que está chegando se moverá sobre o mundo, como um fogo desenfreado, nada vai poder pará-lo, nem impedi-lo. Esses jovens estarão cheios de determinação e visão da colheita. Serão amarrados juntos com cordas de amor e fé que não podem ser quebradas. Irão se reunir em massa, em áreas diferentes no mundo, algumas dessas reuniões terão até 500.000 jovens. Essas reuniões não serão organizadas pelos homens. Serão dirigidas pelo Espírito Santo. Será um tempo de grande liberação de poder do trono de Deus. Sinais e prodígios estarão acontecendo num nível que até agora nunca foi experimentado. Isso será a vida Cristã normal para esses guerreiros dos últimos tempos. Eles não vão ter a aparência que nós achamos que eles devem ter, antes, eles não falarão como nós achamos que eles devem falar, mas a presença e o poder do Espírito Santo de Deus estará sobre eles. Nesse grupo radical de crentes não vai existir preconceito, meninos e meninas vão estar na liderança juntos.

Haverá uma unidade entre eles que vai surpreender o Corpo de Cristo. Em breve será óbvio para todos do porque o inimigo tentou matar essa Geração. Ele já estava vendo esse exército dos últimos dias se levantando. Eles estarão prontos para **morrer**, pelo que eles crêem. Tem sido muito difícil conseguir levar minha geração a **viver** aquilo em que eles dizem acreditar, no entanto, esta geração dos últimos dias estará disposta a entregar as suas próprias vidas pela causa de Cristo. Serão acampamentos aonde esses jovens vão se juntar para treinamento e preparação. Serão sábios os pastores e pessoas que já comecem agora a preparar-se para o treinamento desses líderes. Não tenha medo de abrirem as suas casas e igrejas para esses jovens. Agora é o tempo para começar as preparações para treiná-los e equipá-los. Muitos dos líderes da Igreja, agora, vão passar a maioria do seu tempo ajudando a treinar e a preparar esses líderes do futuro; eles vão achar que é uma necessidade o investir as suas próprias vidas nesses jovens. (...) E a sua mensagem será as palavras de Miquéias 3:8: *‘Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado’*. O Espírito de Deus está liberando uma urgência nos corações dos intercessores de verdade para comecem a orar por esses jovens num novo nível”.

“Nenhum de nós pode verdadeiramente completar nosso transcurso de vida se não ajudarmos a próxima geração a realizar mais do que nós realizamos. Uma das mais extraordinárias características da colheita será o trabalho da juventude. Adolescentes serão o canal do avivamento, e os pré-adolescentes serão alguns dos maiores evangelistas. Juniores expulsarão demônios, curarão os enfermos, ressuscitarão os mortos e acalmarão tempestades com uma palavra“. (Rick Joyner – MorningStar – no livro “Colheita”)

Shepherd's Rod 2001
Bob Jones e Keith Davis
9 de Outubro, 2000

Unção para a Juventude

“Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração. Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame, e amareis a vaidade, e buscareis a mentira? Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele. Irai-vos e não pequeis; consultai no travesseiro o coração e sossegai. Oferecei sacrifícios de justiça e confiaí no SENHOR. Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu rosto. Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho. Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro” (Salmos 4.1-8).

“Será um aumento mensurado da unção que será derramada sobre a juventude. O Senhor nós deu o Salmo quatro como um esboço para os atributos que vão acompanhar esse derramamento.

Os jovens vão começar converter a vergonha, associada a esta geração, em honra, glória para o Senhor e Sua unção. Quando você ouvir falar de juventude ou jovens, estamos nos referindo aqueles que nasceram a partir de 1973. O Senhor levantará o seu rosto sobre estes e Sua face brilhará sobre eles a fim de prepará-los para o grande trabalho que está por vir. O papel da nossa geração presente é de ser os “pais” desta mais jovem e discipliná-la para ser o grande exército que o Senhor deseja usar antes da Sua vinda. As duas gerações são igualmente importantes para os propósitos de Deus. Ninguém ficará de fora, pois todos irão participar do desafio dos últimos dias.

Essas advertências esboçadas no Salmo quatro são promessas delegadas à uma geração jovem e justa. Por outro lado, também serão aqueles que vão rejeitar a oportunidade de andar com o Senhor e por isso verão aumentar a ação do espírito desse mundo. Essas são posturas opostas que vão continuar concorrendo para preparar o caminho para a grande e última batalha entre a luz e as trevas. A oportunidade está aberta para “quem quiser”, mas serão muitos que rejeitarão este incrível convite para andar junto ao Senhor e de ser grandemente usado por Ele.

Bob foi acordado às 4 horas da manhã e foi informado (pelo Espírito Santo) que o Salmo 4, se aplica especificamente a juventude. Contudo foi advertido antecipadamente da necessidade de preparar continuamente esta geração, devido ao seu alto chamado. ***“Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele”*** (Salmos 4.3).

Em sua visão, ele viu **grandes reuniões de jovens** onde o seu caráter e natureza estavam sendo forjados e moldados a imagem pura de Jesus Cristo. Pois isso os qualificará a ministrar a unção poderosa que foi prometida para os últimos dias, por partilharem da natureza divina de Jesus. Por outro lado, aqueles que rejeitam esse privilégio, extraordinário, também estarão propagando a “unção” do espírito desse mundo, manifesta através da depravação moral. O Salmo quatro é uma palavra para despertar a juventude quanto às oportunidades divinas estabelecidas no ciclo do mover do Espírito Santo.

O tempo que envolverá o próximo Dia de Pentecostes será o ponto de partida para esta geração. Será um tempo que vai ser marcado por um intenso nível espiritual por parte dos jovens. **“Oferecei sacrifícios de justiça e confiaí no SENHOR. Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o {qualquer} bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu rosto”** (Salmos 4.5-6)

Será um tempo medido pelo aumento do evangelismo entre a juventude, essa geração se converterá para a volta do Senhor e estará sendo preparada para a grande colheita. **A unção profética será uma chave na conversão desse grupo único. “Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós”** (1 Coríntios 14.24-25). **Um amor profundo para derramar do poder profético de Deus está sendo cultivado entre a juventude.** Quando os segredos do coração forem revelados e os pensamentos e as intenções do coração forem proclamadas, esses jovens com certeza, irão reconhecer a autenticidade da Palavra e eles vão se arrepender e viver para Glória ao Senhor.

A Geração “Sim” De Bobby Conner e Randall D. Kittle 12 de Janeiro, 2000

“Eu morrerei por meu Deus. Eu morrerei por minha fé. É o mínimo que eu posso fazer por Cristo que morreu por mim”.
(Cassie Bernall)

Essas foram às palavras que Cassie Barnell, de 16 anos, escreveu para um de seus amigos no ano de 1998. Quantas vezes, nós já fizemos muitas declarações, tão fortes quanto esta, sem, contudo, chegarmos a ponto de atestarmos se são verdadeiras ou não. Porém, para Cassie sua declaração foi experimentada em menos de um ano depois que tais palavras foram escritas.

Quando ela entrou na biblioteca de sua escola, eram mais ou menos 11 horas da manhã, do dia 20 de Abril de 1999, ela não tinha nada mais do que completado sua lição de Inglês. Porém antes do fim daquela hora, dois de seus colegas entraram na escola armados e mataram quantas pessoas puderam. Um dos rapazes, com sua arma na mão, confrontou Cassie com a seguinte pergunta: **“Você crê em Deus?”** Ela respondeu que **“Sim”**, mesmo sabendo que essa resposta estava colocando sua própria vida em risco. Esse jovem colocou a arma na cabeça dela e puxou o gatilho, pondo fim a sua existência.

Mártir do Tempo Presente

Segundo o dicionário, a palavra “mártir” vem da palavra Grego “*martyria*”, que significa “testemunho”, e se refere a alguém que se recusa, mesmo em face ao terror e tortura, negar sua fé. Logo, podemos considerar que Cassie foi um mártir e exemplo para esta geração.

Ao relatar essa tragédia, o *Miami Herald* concluiu: “*Para muitos jovens cristãos nesse país, Cassie Barnel se tornou um mártir dos tempos presentes, mas sua história é um ato de redenção e não de perfeição, seu legado é o de crer em si mesmo*”. Eles perderem a verdadeira visão dessa tragédia, pois não foi simplesmente crer em si mesma, mas foi crer em algo maior e além dela. Bem cedo, na manhã em que essa tragédia aconteceu, Cassie deu um bilhete para um dos seus amigos que terminava da seguinte forma: “*P.S. Honestamente, eu quero viver completamente para Deus. É difícil e assustador, mas realmente vale a pena*”.

Um dos nossos problemas atuais é que aprendemos a pensar nos mártires de forma tradicional e religiosa, jamais como um adolescente de mochila nas costas e preocupado com suas provas finais na escola. A própria palavra mártir traz pensamentos de dias antigos e de terras bem distantes. Quando olhamos para o “Sim” de Cassie, desejamos fazer dele um monumento ou relicário – a fim de torná-la um “santo especial” a ser admirado e assim não nos vemos obrigados a seguir o mesmo padrão.

Cassie se esforçou como todo cristão deveria se esforçar, porém, mais do que saber o que precisava fazer, ela estava disposta a deixar Cristo viver nela, morrendo diariamente para si mesma. O Apóstolo Paulo nos diz que isso faz parte da vida cristã normal quando afirmou: “**Eu morro diariamente**” (1 Co 15:31).

Martin Luther King certa vez falou: “**Se um homem não descobriu algo pelo qual está disposto a morrer, ele não está apto para viver**”. Morrer diariamente significa esta aprendendo a vencer nossas tendências naturais e egoístas pela cruz de Cristo. Esta é a única maneira de ser liberto para viver uma vida totalmente em Cristo. Somente uma pessoa que “morre diariamente” pode verdadeiramente viver todo dia para o Senhor e com Ele. Para entendermos a coragem de Cassie em confessar Jesus Cristo diante daqueles assassinos, precisamos enxergar o “sim” diário que ela estava aprendendo a dizer para o Senhor dia após dia, mês após mês, bem antes daquele último e definitivo “sim”. Através disso, ela estava se dispondo a viver e a estar pronta para encarar eternidade em qualquer tempo.

A Geração Sim

Deus está levantando uma geração inteira com a mesma disposição de Cassie. Ela vai viver a vida em “máxima velocidade” e nada poderá segurá-la, pois não fará nada de forma superficial: será tudo ou nada. A igreja se surpreenderá e será grandemente desafiada por essa geração que já se desponta. A falta de interesse por si mesmo é o que irá caracterizar esta próxima geração e por isso será taxada de radical, por muitas igrejas, devido às ações de seus jovens.

Muitos adolescentes irão expressar uma fé mais forte do que a de seus próprios pais. Eles não vão suprimir sua consciência e justificar suas ações alegando que podem ficar quietos, pois “sua maneira de viver e agir” é suficiente para falar sobre Jesus. Eles falarão abertamente e ousadamente a respeito da verdade do grande amor de Deus para um mundo perdido e que não quer ouvir Sua mensagem. Deus tem falado para essa geração, vez após vez, assim como Ele falou a Josué: “**Seja forte e corajoso!**” (Josué 1:6).

Esta geração, dos últimos dias, viverá a vida com uma paixão forte e a radicalidade do tudo ou nada. Como Davi, ela não vai correr da batalha, mas seus integrantes estarão prontos e dispostos a dar suas próprias vidas pela causa de Cristo, ou seja: morrer pelo que crêem. Nossa atual geração não considerou Deus valoroso o bastante para se viver integralmente

para Ele, porém esta próxima geração se posicionará de maneira oposta a nossa: Deus será valoroso o bastante para se morrer por Ele.

A geração dos nossos dias tem sido chamada de “Geração X” e isso leva alguns a se referirem à próxima geração como “Geração Y”. Isso é um sinal, pois o “Y” significa “Yes” em Inglês e quer dizer “Sim” em Português. Eles poderão falar sim às críticas e às perguntas zombadoras do mundo, porque primeiramente dirão “sim” a Deus se abandonando nos braços Dele. Por isso não hesitarão em dizer um enérgico e entusiástico “sim”. Pois será o “sim” de alguém que verdadeiramente crê que encontrou algo de extremo valor e isso será suficiente para viver por Ele. O zelo com o qual proclamam a Deus, irá surpreender os cristãos mais idosos e eles vencerão o mundo. Deus está liberando, sobre esta geração que esta se levantando, uma grande paixão pela presença do Senhor.

Serão sábios os pastores e pessoas que começarem desde já a preparar-se para treinar esses novos líderes. O Espírito de Deus está derramando urgência no coração dos verdadeiros intercessores, a fim de que comecem a orar por estes jovens num novo nível. Nenhum de nós poderá verdadeiramente completar seu transcurso de vida se não ajudarmos esta próxima geração a realizar mais do que nós já realizamos. Logo, a pergunta para muitos de nós é a seguinte: **“Vamos entusiasticamente dizer SIM para esta Geração Sim?”**.

Geração Milagrosa **Evangelista Todd Bentley**

“Este é um artigo profético. Muito do que vi e escrevi durante esses três meses é fruto de uma ardente inspiração do Espírito Santo.

Será uma geração que crescerá na terra prometida e o seu destino é milagroso. Estamos atravessando o rio Jordão e vamos tomar posse da terra. Deus tem prometido um avivamento e essas são algumas das promessas proféticas aonde creio que já estamos e também nos indicam para onde estamos indo.

A igreja no deserto, Geração X e Y, o que é isso? Eu creio que a igreja no deserto fala da ausência da presença de Deus manifesta e que a terra prometida abundante e frutífera de leite e mel fala de avivamento.

Creio que a Geração X é um paralelo a história de Josué e Caleb, eles aproveitaram do fruto da vinha, pois não se conformaram com a incredulidade e queriam o propósito pleno de Deus. A igreja precisa de avivamento e o mover de Deus neste sentido já tem acontecido em Toronto, Smithton, Pensacola, Argentina e por muitos outros lugares. Saber disso nos deixa famintos e desesperados para passar por cima dos gigantes da religião incrédula e comer do fruto da terra que o Senhor nos ordena a possuir. Quando você está no Espírito de avivamento e movendo-se em Deus, pode declarar como Caleb no livro de Josué 14.11: ***“Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar”***.

Era nesse mover que muitos que pertencem a “Geração X” foram grandemente tocados e salvos por Cristo, a fim de terem fome do poder de Deus e não somente uma prática religiosa. Muitas palavras foram ditas a respeito da nossa geração, de que ela seria a geração do avivamento, pois Deus faria um grande movimento entre os jovens. De fato, alguns que

pertencem a Geração X, verdadeiramente se abandonaram por completo aos planos de Deus intencionando ser uma voz de avivamento, porém, por alguma razão não se tornou uma realidade integral.

Esta próxima geração de jovens será chamada de “Y”. Este sinal identificador eu recebi enquanto estava orando e perguntando a Deus sobre o destino desta juventude. Ele me falou que seu propósito será a pregação do Evangelho com poder. Y é a geração dos milagres! O que X recebeu vai se manifestar em porção dobrada sobre Y. Nossa geração de avivamento não está experimentando o avivamento completo e muitos de nós lembramos o tempo de deserto, porém vamos atravessar o rio e essa geração irá tirar a igreja de sua incredulidade ao despertar fome nela pelo que tem experimentado. Será uma geração que crescerá dentro do avivamento. Conhecerão o ser criado somente na Glória (terra prometida) e os milagres serão sobrenaturalmente normais.

Estamos no Jordão

Josué 3.1-4 fala que os israelitas acamparam as margens do Jordão. Creio profeticamente, que esse é o lugar em que nos encontramos agora. O rio Jordão é um nível diferente onde os céus se abrem e você entra numa esfera de algo fresco. Nós estamos no Jordão e temos a consciência do que está chegando para nós e para onde estamos indo. Mas como vamos chegar lá? No versículo três encontramos a narrativa da arca sendo colocada nos ombros dos sacerdotes e a eles foi dito: **“partireis vós”** para que o povo seguisse após eles. Deus está nós levando para um nível mais profundo de intimidade com Ele ao despertar em nossos corações desespero por Sua presença. Agora é o tempo de buscar a Deus com jejum e oração como nunca antes, tendo como alvo Sua face e não Suas mãos. No versículo quatro da passagem citada, a Palavra de Deus declara que por receber bênçãos não fomos por essa direção antes e não vamos experimentar o pleno avivamento a não ser indo atrás de Sua arca agora.

Novo Óleo

“É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes” (Salmo 133.2). Deus está mandando Sua benção e creio que o novo óleo está preparado para ser derramado não somente sobre a liderança da igreja, mas sobre todo o corpo de Cristo. Esta será a Igreja que salvará almas, curará enfermos e se moverá no óleo apostólico e profético.

O que é o novo óleo e como ele chegará até nós?

Óleo fresco e óleo novo são coisas diferentes. Óleo fresco é quando Deus renova um ministério ou dom, mas óleo novo é: novos ministérios e unções. O poder de Deus estará fluindo de tal forma que possibilitará o realizar de coisas humanamente impossíveis. Veremos avivalistas de 13 e 14 anos com um manto como o de Jonathan Edwards e Charles Finney. Deus liberará uma unção de cura como a de Pedro no início da Igreja Primitiva, pois até sua sombra curava os enfermos (Atos 5.15). Creio que os doentes serão curados tão somente ao passarem na frente da igreja do Senhor e também em suas casas durante os cultos de cura. Já tenho visto isto algumas vezes. Recentemente, uma mulher foi curada no altar durante um dos nossos cultos e sua filha que estava a 100 km de distância ligou para contar que tinha sido curada na mesma hora do mesmo mal. Uma outra mulher foi curada de diabetes centenas de quilômetros fora da igreja e temos muitas outras experiências assim.

Deus liberará também uma nova unção para pregar. Será uma nova música gerada através de experiências celestiais. Essa nova unção vai trazer ressurreição para ministérios que por alguma razão morreram. Isso trará uma grande liberdade para os santos realizarem o trabalho para o qual foram chamados. Óleo novo fala de poços novos, não somente dos poços de nossos pais já cavados, mas sobre poços mais fundos que ainda não foram cavados, são novas unções.

Sejam encorajados todos os que estão trabalhando arduamente. Estamos atravessando o rio Jordão para alcançarmos um novo dia e de forma alguma nos esqueceremos de todos os fiéis “Moisés”, do seu trabalho e treinamento. Vocês verão a terra prometida, e Deus disse que aqueles que tem o espírito como o de Josué e Calebe, independentemente da idade natural, vão aproveitar o avivamento e receber uma grande herança, pois não estarão satisfeitos com a poeira do deserto enquanto existe à disposição uma vinha cheia do vinho novo do céu. Os idosos correrão com os jovens.”

O DESAFIO

Não importa qual nome você coloca ou dará para esta geração, é bem óbvio que Deus tem planos grandes e está preparando algo que ainda não vimos. Esta geração vai fazer história.

Jovens, preparem-se para decolar. O seu futuro é grande e brilhante se você ficar e andar com o Senhor. Quero encorajar e desafiar você a gastar mais tempo na presença de Deus. Isto é a chave, o segredo para ser usado pelo Senhor e ver o Seu poder operando em sua vida. Tem que estar sempre ligado com Ele. Se tirar o *plug* da sua televisão da tomada, ela não vai funcionar. É o mesmo com os filhos de Deus, se tirar sua vida (plug) do Senhor, não vai funcionar também. Precisamos estar na presença dEle constantemente. Temos um grande privilégio de conhecer o nosso Deus, por isso busque a Sua face, escute a Sua voz e obedeça a seus mandamentos. Comece a arar a terra e sem olhar para trás.

Benjamim, o futuro é seu!

Líder invista nesta geração. Eles são o futuro, mas eles precisam de treinamento, equipamento e direção. Sua tarefa é grande, mas dará muito fruto e você verá o resultado de seu trabalho. Fale de assuntos que são pertinentes a eles como sexo antes do casamento, aborto, homossexualismo, drogas, alcoolismo, etc. Não tenha medo de falar dessas coisas abertamente, eles precisam e querem ouvir mais sobre isso. Mas se você não está disposto a tratar desses assuntos com seus adolescentes, o diabo está e mais ainda os levando a prática delas. Procure ver se todos que estão debaixo de sua liderança conhecem mesmo a Jesus como seu Senhor e Salvador. Pois só porque estão dentro da igreja, não significa que de fato são cristãos. Eles precisam de você. Deus está contando com você. Vai lá líder e detona!

Lembre-se: Israel foi salvo quando teve um grande período de fome na terra e em grande parte foi por causa de José, de seus sonhos e seu trabalho duro, mas a salvação de Israel aconteceu por causa da vida e presença de Benjamim no Egito. Esse grande avivamento dos últimos dias vai acontecer em grande parte por causa dos sonhos e trabalho duro dos líderes de hoje, mas o avivamento vai acontecer somente quando o “outro” chegar.

Ele já chegou e o seu nome é Benjamim!

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia por colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5.14-16).

CONTATO:

Jeff & Lisa Fromholz

Ministério Geração Benjamim
Caixa Postal 085596 Bom Retiro
CEP: 27281-970
Volta Redonda/RJ

E-mail: webmaster@geracaobenjamim.com

Website:

www.geracaobenjamim.com